

VOZ dos Metalúrgicos

N.º 160 - 3.º - 2009



SIMA do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e afins

Rua Sylvio Rebelo, 2 - 1.º e 2.º • 1000-282 LISBOA • Tels.: 21 840 10 36 - 21 849 22 31 • Fax: 21 840 98 51
Tms.: 91 903 48 16 - 96 894 81 71 - 93 451 77 09 • E-mail: simap@net.vodafone.pt

O Boletim dos trabalhadores de todas as indústrias, serviços e afins de Portugal

EDITORIAL



Caros Companheiros e Companheiras,

O SIMA - Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins vem junto dos seus associados em particular, e dos trabalhadores em geral, informar:

Começemos por dizer que o desemprego, em Portugal, é a maior empresa portuguesa de trabalhadores, sem excepção, e abrangendo diferentes categorias, licenciados, operários, de todos os sectores da sociedade portuguesa. Isto apesar de não ser essa a vontade dos trabalhadores que lá se encontram, e nem a dos seus familiares. Um facto alarmante prende-se com as «avalanches» de despedimentos e encerramento de empresas, durante os anos de 2008 e 2009, prevendo-se a sua continuação em 2010. Contudo, o que é ainda mais surpreendente é que, nem por parte dos responsáveis empresários, ou autoridades governamentais tomam atitudes para contrariar esta tendência.

Por outro lado, verifica-se que as empresas, que levam a cabo despedimentos, afirmam que ainda vão continuar, mas cometem as maiores injustiças na selecção das pessoas a despedir, mesmo apesar da lei possuir critérios definidos; as selecções são feitas muito ao gosto dos chefes dos recursos humanos e mesmo de outros responsáveis das empresas, sem que algo lhes aconteça.

Companheiros e companheiras, não podemos ficar a olhar para as tristes injustiças cometidas. Os trabalhadores têm direitos próprios que lhes advêm, quer através dos contratos colectivos, quer da Lei Geral, por isso devem reclamar até serem ouvidos,

denunciando tais situações junto das vossas organizações sindicais e/ou a inspecção de trabalho.

Nós estamos muito atentos, mas é necessário conjugar esforços para que a atenção seja redobrada e para tal contamos com todos vós.

Os nossos advogados, os nossos técnicos, os nossos peritos estão cá para vos ajudar. Podem contar connosco. Podem contar com o SIMA!

Existem ainda outras situações, como por exemplo, os trabalhadores têm o direito a 35 horas de formação profissional por cada ano, mas é preciso perguntar aos vossos responsáveis quando é que lhes vão dar essa formação.

Aos trabalhadores contratados à semana, ao mês etc., chamamos a vossa atenção para o tipo de contratos que vos são apresentados. O SIMA pode ajudar a esclarecer dúvidas e a apurar a legalidade dos mesmos, para tal basta que nos dêem conhecimento deles. Sendo que os jovens e as mulheres são quem mais sofre com estes contratos. Também as empresas de trabalho temporário têm obrigações a cumprir e têm os seus estatutos próprios. **As regras são para todos cumprirem!** E não apenas para os que o pretendam fazer.

Também os trabalhadores estudantes têm os seus direitos e frequentemente são impedidos de os praticar, pois perante o receio de serem despedidos não os denunciam. O SIMA apoia os jovens trabalhadores estudantes, homens e mulheres.

O SIMA continua a envidar esforços no desenvolvimento da contratação colectiva, na tentativa de melhorar os salários e as condições de vida dos trabalhadores. Urge repor o poder de compra dos trabalhadores e de tudo fazer para melhorar as condições de trabalho. Por isso privilegiamos a contratação colectiva e não baixamos os braços perante situações de maior intransigência, ou falta de vontade, que nos podem surgir. Continuaremos a lutar em prol da defesa dos trabalhadores. Sempre tem sido essa a nossa luta e continuará a sê-lo. Sabes que podes contar com o SIMA, pois temos dado provas de sermos merecedores dessa confiança. O espaço é curto para tanto que há a explanar, mas continuaremos a fazê-lo em próximas edições deste boletim. Um boletim que acompanha os nossos associados e trabalhadores em geral há décadas.

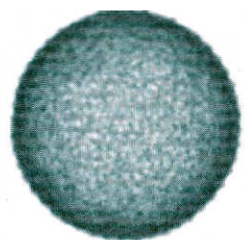
Finalmente, não poderia deixar de desejar as melhores felicidades, a todos os trabalhadores portugueses, um melhor ano de 2010.

A todos desejamos um BOM ANO de 2010!

José António Simões
Secretario Geral do SIMA

**Não te esqueças: O SIMA é o teu
SINDICATO! O SIMA não abdica dos
seus princípios em prol da salvaguarda
dos seus associados.**

Por tudo isto ADERE AO SIMA!



COP15
COPENHAGEN



Benefícios para os Sócios do SIMA

O SIMA, no sentido do que tem sido a sua política de conjugar um sindicalismo sério e independente, na defesa dos trabalhadores, pode acrescentar mais benefícios para os seus associados à já sua vasta e extensa lista de acordos firmados com diversas entidades, de onde destacamos:

Importante: terá de apresentar o teu cartão de sócio e respectiva identificação para poderes ter acesso a estes descontos, pois estes são só para Sócios do SIMA e familiares directos.

OCULISTA IDEAL DO BARREIRO

Desconto de 30% na compra de aros mais lentos;
Desconto de 15% na compra de óculos de sol;
(consultas de optometria são gratuitas na aquisição de aros e lentes)
Rua Miguel Bombarda, 23 e 23A
2830-354 Barreiro
Tel. 212067170
Fax. 212067175
Email: oculista.ideal@netcabo.pt

ÓPTICA ELEGANTE, Lda

Desconto de 20% em Aros, Lentes Oftálmicas e Óculos de Sol.
Av. Afonso Costa, nº 22
Paivas
2845-339 Amora
Tel. 212221188

IDEAL ÓPTICA DA MALVEIRA, Lda

20% desconto em Arcos e Lentes Oftálmicas;
15% desconto Óculos de Sol e Lentes de Contacto;
10% desconto em todos os produtos ópticos;
Consultas de Optometria/Contactologia - grátis mediante marcação;
Consultas de Oftalmologia com acordo directo com: ADSE, EDP, MIN. JUSTIÇA e SAMS.
Estrada Nacional 8 - Edifício Salamanca,
Bloco A R/c Dº
2665-258 Malveira
Tel. 219660377

DOCTORPÉ - CLÍNICA DE PODOLOGIA E MÉDICA ESPECIALIZADA

10% desconto nas consultas de Podologia; Prioridade na marcação das consultas;
Informação ou esclarecimento de dúvidas sobre a saúde dos seus pés em tempo real.
Rua São João de Deus, nº 6, Loja A
1495-747 Cruz Quebrada - Dafundo
Tel. 214144152
Fax: 214144154
Telm. 961885730
email: geral@doutorpe.pt
Www.doutorpe.pt

CPTO-CLÍNICA DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO ORAL

25% desconto nos tratamentos dentários;
10% descontos em Prostodontia, Ortodontia e Implantologia
Praça 1º de Maio,
Edifício 1º de Maio, 107 - 2º - Sala Z
4900-534 Viana do Castelo
Tel. 258820121

PAULIMA - Clínica Médico Dentária Dra. Paula Lima, Lda

Desconto de 10% em consultas e 5% em tratamentos, próteses e extracções
Rua António José Pereira, 44, 1º D- Ponte da Barca
Tel. 258452616

CLÍNICA VITALCENTRO

Desconto de 30% em:
- Radiologia, ortopantomografia e teleradiografia;
- Todas as especialidades da medicina dentária excepto implantologia
Rua Acácio Barradas, nº 5 B
2900-197 Setúbal
Tel: 265220700
Fax: 265550666
Email: clinicavitalcentro@iol.pt
www.vitalcentro.com

SMET-Serviço Médico e de Enfermagem de Telheiras, Ldº

Modalidade 1 - 20% desconto sobre o preço da tabela particular
Modalidade 2 - Pagamento de uma anuidade de 50 Euros, para adesão ao cartão SMET/SIMA, este cartão terá uma série de benefícios e o mesmo será válido apenas para o próprio.
(Informações - contactar o SIMA)
Rua Prof. Fernando da Fonseca,
nº 26 - R/c - Telheiras
1600-620 Lisboa
Tel: 217577742
Fax: 217571669
Email: rui@smet.mail.pt
www.smet.webs.com

CLÍNICA DENTÁRIA DENTE DE LEITE

15% desconto
Av. Dª Leonor Fernandes, 143 - 1º
7005-144 Évora
Tel. 266769518

AQUAPET - (João José de Almeida Milhano Ramos)

10% desconto em todos os produtos excepto comida húmida da marca Purina e produtos em promoção (mediante apresentação de documento comprovativo de associado).
Rua Drº Rosário Pereira, nº 4 - 1º Dº
2685 Prior Velho
e
Rua Acácio de Paiva, nº 9
1700 -003 Lisboa
Tel. 218409017

AUTO SKYPNEUS UNIPESSOAL, Lda

15% de desconto nos seguintes serviços: Alinhamentos de Direcção, Equilibragem de rodas; Furos; Mecânica geral; Electricidade; Mão de obra; Peças auto; Pneus; -Excepto - Mudanças de óleo e mudança de filtros (Mão de obra gratuita)
Rua Cidade do Porto
Parque Industrial Grundig
Pavilhão Fechst
4705-086 Braga
Tel. 253625316

Hotel do Caramulo

25% de desconto
Av. Dr. Abel Lacerda
3475-031 Caramulo
Tel. 232860100
Fax: 232861200
Email: infor@hotel-caramulo.com
www.hotel-caramulo.com
www.wrhotels.com (geral)

WR São João da Madeira Hotel

25% de desconto
Rua Adelino Amaro da Costa, nº 573
3700-023 São João da Madeira
Tel: 256106700
Fax: 256106701
Email: reservas@wrsjmhotel.com

Hotel Costa da Caparica

25% de desconto
Av. General Humberto Delgado, 47
2829-506 Costa da Caparica
Tel. 212918927
Fax: 212918919
Telm. 936923381
Email: rui.nunes@wrhotels.com
www.hotelcostacaparica.pt

Natura IMB Hotels

10% de desconto
Alameda Pêro da Covilhã
Apartado, 371
6201-909 Covilhã
Tel: 275330444
Fax: 275330440/1
Email: comercial@naturaimbhoteles.com

Hotel Turismo da Covilhã

10% de desconto
Acesso à Variante - Apartado, 371
6201-909 Covilhã
Tel: 275330400
Fax: 275330440
Email: geral@naturaimbhoteles.com
www.naturaimbhoteles.com

Hotel Vanguarda

10% de desconto
Av. Monsenhor Mendes do Carmo
6300-586 Guarda
Tel: 271208390
Fax: 271208398
Email: geral@naturaimbhoteles.com
www.naturaimbhoteles.com

H2OTEL

10% de desconto
Av. Das Termas
6215-604 Unhais da Serra
Tel: 275970020
Fax: 275970029
Email: geral@naturaimbhoteles.com
www.naturaimbhoteles.com

Hotel Covilhã Parque

10% de desconto
Av. Frei Heitor Pinto,
Bloco A - Apartado 459
6201-909 Covilhã
Tel. 2755329320
Fax: 275329321
Email: geral@naturaimbhoteles.com
www.naturaimbhoteles.com

AMIEIRA MARINA

(Gesruzeiros-Soc. P/ Aproveitamento Marítimo Turístico do Grande Lago Alqueva, SA)
5% de desconto, acumulável até um tecto de 15%, em passeios de barco da Gesruzeiros.
Amieira Marina
7220-990 Amieira

Nautialqueva - Serviços Náuticos, Lda.

5% de desconto, acumulável até um tecto de 15%, no aluguer de Barcos Casa.
Amieira Marina
7220-990 Amieira
Tel. 266734448
Fax. 266732403
www.amieiramarina.com
www.gesruzeiros.com

Clínica Viadental

15% desconto em consultas, 10% em próteses e aparelhos de ortodontia.
Rua de Sta. Catarina, nº 635 - 4000-272 Porto
Tel. 222 087 410

Em Memória †



(1971-2009)

Foi com enorme pesar que o SIMA viu partir **Fernando José Sequeira Pinheiro**, jovem Delegado do SIMA F. Ramada (falecido a 11 de Agosto de 2009)

À família enlutada o SIMA envia as mais sentida condolências.

VOZ dos Metalúrgicos

Sede: Rua Sylvio Rebelo, 2 - 1.º e 2.º • 1000-282 LISBOA
Tels.: 21 840 10 36 - 21 849 22 31 • Fax: 21 840 98 51 • Tms.: 91 903 48 16
93 451 77 09 - 96 894 81 71 • E-mail: simap@net.vodafone.pt • Skype: sima.portugal

Delegações:

PORTO: Rua da Constituição, 707 - 1.º - Sala A • 4200-200 Porto • Telef./Fax: 22 509 75 84
ARCOS DE VALDEVEZ: Tm.: 91 642 01 29 • VIANADO CASTELO: Tm.: 91 676 64 96
BRAGA: Praça Dr. João Antunes Guimarães, C.C. Passarele - Loja 68 • 4805-121 Caldas de Taipas • Tm.: 91 896 28 88

Composição, Fotolito, Impressão e Acabamento: ALQUIMIADAS LETRAS - Gráfica Lda. - Tel.: 21 955 75 70
Depósito Legal: 2098/87 • 10.000 ex.

ADERE AO SIMA

Negociação Colectiva

- Sector Têxtil -

Uma vez mais o SIMA e a ANIVEC chegaram a acordo relativamente às matérias salariais para o sector, demonstrando uma clara percepção da relevância que a negociação colectiva assume e da necessidade de proceder a ajustes salariais aos trabalhadores.

GRUPOS	Remunerações Mínimas (€)
A	789,00
B	685,00
C	630,00
D	562,50
E	521,00
F	472,00
G	455,00
H	452,00
I	450,00
Sub Refeição: 2,40€	
Efeitos: 1 de Março	

- Sector Metalúrgico -

A negociação com a AIMMAP prossegue a um bom ritmo, embora existindo ainda muitas matérias alvo de divergência, especialmente no que concerne à redução dos mínimos previsto pelo Código do Trabalho e tal é, para o SIMA, algo que não aceitamos de todo. Se alguns aceitamos, o SIMA não o faz, em sede negociação, com esta estrutura ou com qualquer outra.

- CIMPOR -

Depois de longas e difíceis negociações foi assinado um novo AE para a Cimpor cuja tabela aqui publicamos. Relembremos que este AE é plurianual com actualizações automáticas dos salários:

NÍVEL	TABELA I (euros)	TABELA II (a) (euros)
1	720,24	-
2	784,03	-
3	821,05	-
4	891,63	908,28
5	923,21	938,12
6	951,19	983,38
7	1.011,35	1.040,64
8	1.066,93	1.095,30
9	1.120,45	1.173,46
10	1.226,44	1.343,05
11	1.449,64	1.637,64
12	1.815,64	1.815,64
13	2.222,33	-
14	2.658,29	-
15	3.101,07	-

A situação do sector automóvel e perspectivas futuras

A crise no sector automóvel tem-se feito sentir nos últimos anos, tendo sofrido um agravamento no último ano, como de todos é conhecido. A crise financeira agravou drasticamente a crise que o sector já enfrentava.

A procura sofreu uma perda de 30%. Nos primeiros cinco meses de 2009 o registo de carros caiu em 14%, enquanto que os nos carros comerciais o declínio foi bem maior, chegando aos 37,6%, ao que deve ser acrescido 8% da quebra em 2008. Como, no início, as pessoas não acreditavam que a crise iria perdurar, continuaram a fazer stocks, gerando uma sobre capacidade. Contudo, actualmente as pessoas preferem carros mais verdes, com novas tecnologias, ou seja, eléctricos, daí que tenham optado por esperar por essas alterações em vez de adquirirem os automóveis em stock.

Os carros que foram colocados no mercado, em 2009, eram necessariamente menos poluentes, e as pessoas que adquiriram viaturas, optaram por carros mais pequenos e mais eficazes. O futuro, de acordo com os especialistas, passará pela construção de carros eléctricos, mas não híbridos. A realidade demonstra, também, que há que produzir carros que as pessoas queiram mesmo, pois caso contrário, as pessoas preferirão esperar.

A indústria tem de procurar novas tecnologias, novas materiais e novos processos, assegurando a competitividade da indústria.

Em 2009 houve uma diminuição das quantidades de carros colocados no mercado e a Comissão Europeia pediu aos Estados Membros que aplicassem medidas, temporárias, para incentivarem as pessoas a comprarem carro mais cedo.

Com vista à manutenção do consumo, no sector, inúmeros governos lançaram esquemas de apoio e incentivos, às empresas e aos consumidores, respectivamente, nomeadamente com programas de abate de carros velhos. Todavia, os esquemas dos Governos não poderão continuar, no futuro, pois se assim fosse hipotecariam o futuro da indústria. A própria Comissão não vê necessidade na manutenção dos esquemas em aplicação pelos governos, apesar da aplicação destes esquemas ter, em alguns dos países, reduzido significativamente o impacto social da crise.

Em países como a França, a aplicação destes esquemas manter-se-á por um ano, enquanto que na Itália, por mais um ou dois anos. O governo alemão já informou que os esquemas irão acabar. O que acontecerá ao mercado após o termo de aplicação destes esquemas ninguém sabe. Enquanto que uns presumam que o consumo se mantenha em 2010, outros defendem que esse ano será muito difícil, se tomarmos em consideração o anúncio do fim da aplicação de esquemas de apoio, e como já foi frisado, como é o caso da Alemanha que anunciou o fim da aplicação destes esquemas.

Um outro problema prende-se com a questão do financiamento da indústria automóvel, dificuldade dos bancos em fornecerem financiamento. Isto porque o Banco de Investimento Europeu não poderá continuar a apostar num só sector, como tem acontecido, até porque o próprio sector automóvel representa um risco para o banco, ou seja, trata-se de um segmento que representa um risco. A continuar assim todos os outros sectores reclamarão e criticarão o banco.

Já no que concerne à situação específica dos fornecedores, a comissão defende que este sector, dentro do sector automóvel, é aquele que está em maior risco, pois têm maiores dificuldades no que concerne ao financiamento e à liquidez. Aqui o risco é bem maior do que no sector automóvel no seu todo. Só na Alemanha, desde Novembro de 2008, largas dezenas de empresas anunciaram a insolvência. Os Estados Membros irão aperceber-se que é necessário ajudar os fornecedores. Será um bom passo, França e Alemanha já os aplicam, que os estados apliquem sistemas de apoio aos fornecedores a nível nacional. Esses esquemas são em todo semelhantes aos já praticados no sector automóvel, em geral. Contudo, irá aumentar a concorrência entre os fornecedores, pois aqueles esquemas só se aplicarão a empresas com unidades localizadas no país.

Se até aqui nos debruçamos sobre os efeitos da crise no sector automóvel, no que concerne aos efeitos, às consequências sociais da crise, estas são difíceis de prever, isto porque a continuar o desemprego aumentará e a capacidade de inovar é colocada em risco (devido, inclusive, à dificuldade em obter financiamentos).

Perante este cenário, e tomadas em consideração todos os factores que compõem a equação, existem algumas técnicas que são apontadas como possíveis para a sobrevivência do sector. Técnicas essas que passam por programas de redução de custos de produção, trabalho a prazo, ajuste dos acordos, cortes nos salários, cancelamento de operações, não renovação de contratos com trabalhadores temporários, etc., mas também o crescimento estratégico, o aumento da pesquisa e desenvolvimento, a entrada de investidores financeiros, aumento de capital das empresas (através de emissão de acções), redução de stocks, redução de investimento, melhoramento da eficiência e a participação de empregadores qualificados (participação financeira dos trabalhadores), são apontados nesse sentido.

- Sector Eléctrico e Electrónico -

Este ano não foi alcançado acordo sobre a revisão da tabela salarial para o sector, isto porque a associação surgiu assumindo uma atitude, no nosso entender, intransigente, propondo 1% de aumento, somente a título de recomendação, sem publicação. Isto é, as empresas só aplicam esse valor se quiserem. A associação apresentou um documento contendo um conjunto de justificações e considerações sobre a razão pelas quais a associação e os intervenientes chegaram a um entendimento sobre uma recomendação. Ora o SIMA não assinou esse documento, pois entende, o SIMA que a assinatura desse documento não tem qualquer valor na medida em que não obriga ninguém e muito menos subscreveria um documento a justificar as acções das associações patronais. Houve sindicatos, aliás os do costume, que assinaram esse documento, mas o SIMA como um verdadeiro sindicato não assina esse género de documentos, tal demonstra bem o papel que esses sindicatos têm no movimento sindical.

O SIMA negocia de forma séria e honesta, consciente da realidade, mas não alinha em funções que não são de um sindicato, e não anda a justificar entendimentos de associações patronais. Negociação SIM, mas séria e honesta!

**- ROBERT BOSCH -
(Alferrarede)**

A situação actual da empresa Robert Bosch está em progresso, embora a empresa continue a querer reduzir o número de efectivos devido ao processo de automatização de quase todas as linhas de produção, o que irá contribuir para o desenvolvimento da fábrica, mas levando à redução de pessoal.

Arrancou em Setembro último a maquinação e montagem de cilindros em alumínio, depois de ter arrancado num só turno, neste momento labora a 2 turnos.

A secção de embalamento de componentes depois de se ter concluído o processo de transferência para Abrantes, após o fecho de uma fábrica em França, arrancou a 100% e em dois turnos. Temos novos produtos aceites, mas ainda estão em fase de ensaios, como é o caso dos travões para o Smart, H79 e A5X. O seu arranque está previsto para antes do final do ano.

No dia 21 de Setembro de 2009, o SIMA chegou, finalmente, a acordo com a proposta salarial para 2009, que foi a seguinte:

25€ de aumento para salários entre 720€ e 745€, 15€ euros para salários superiores a 745€ e 1% quando os 15€ representarem menos de 1%.

A aplicação deste aumento tem efeitos retroactivos a 1 de Janeiro de 2009.

O SIMA também entendeu que devido à existência de alguns colaboradores descontentes com os aumentos, que em próximas negociações seja analisado e discutido este problema.

A Comissão Sindical na Robert Bosch Abrantes

- GRUPO TAP -

Os últimos actos eleitorais demonstraram um quadro de progressivo descontentamento e protesto daqueles que não têm mais nada que vender, que não seja a força do seu trabalho.

O encerramento de empresas, a recusa sistemática à negociação colectiva por parte do patronato e dos gestores, todos sem pinga de consciência social.

Em qualquer Estado de Direito, fazer tábuas rasas das Leis do trabalho gera sentimentos de indignação e descrença nos trabalhadores e nas suas organizações sindicais.

-O desemprego e a precariedade atingem hoje proporções nunca vistas.

-As pensões e os salários perderam poder de compra.

-As desigualdades são deveras visíveis e preocupantes.

-Os postos de trabalho, com direitos, são postos em causa e aumenta o trabalho precário.

-Os "gestores" perderam o pudor e já não fazem ameaças veladas.

É neste quadro de precariedade geral que os trabalhadores e as suas organizações sindicais têm de serrar fileiras e lutar para inverter esse rumo e criar novas esperanças de futuro. A vida é dura, mas nós somos mais duros que ela!

Todos querem viver no cimo da montanha... mas toda a sua liberdade e criatividade está durante a sua subida.

A gestão do grupo TAP, não mudou de postura, no que se reporta à negociação colectiva, mas face ao desenvolvimento da greve efectuada em 28 de Agosto, foi possível a via do diálogo com o patrocínio da tutela.

Com passos tímidos, a TAP dá sinais de querer cumprir o protocolo tripartido, assinado com o Governo, com a TAP e com os Sindicatos, resultante do conflito laboral de 28 de Agosto de 2009. Em Outubro, os Sindicatos reuniram com o representante do CA TAP/SPdH com o objectivo de se iniciar a materialização do protocolo assinado.

Resultados da reunião:

Serão processadas 236 evoluções, respeitantes a progressões nas linhas de carreira, que deveriam ter ocorrido até ao mês de Maio de 2009, a par da regularização dos respectivos retroactivos, conforme AE em vigor, com o vencimento do mês de Outubro de 2009, no mês de Novembro de 2009, serão processadas as Evoluções de Junho e meses seguintes, bem como os retroactivos correspondentes!

Nunca será demais reafirmar que a postura dos trabalhadores e das suas organizações foram, não tenhamos dúvidas, o elo mais importante para o respeito que merecem e serem tratados com dignidade.

A Comissão Sindical do SIMA no Grupo TAP



Kemet

A empresa mantém um valor de encomendas abaixo das suas capacidades e nesse sentido, através das negociações com a Comissão Negociadora dos trabalhadores, foi acordado prorrogar a suspensão do contrato a 40 colaboradores por mais 6 meses, iniciar a suspensão de mais 10 colaboradores indirectos e 14 directos por um período de 6 meses e interromper a «Redução de Horário de Trabalho» aplicada a colaboradores indirectos.

Peugeot Citroen de Mangualde

Na fábrica de Mangualde, pouco a pouco, vai-se voltando à normalidade. Com a retoma da economia mundial, e por arrastamento de uma pequena recuperação no mercado automóvel, tem havido um ligeiro aumento da produção. Prevê-se que 2010 seja um ano melhor, no que diz respeito à estabilidade e recuperação dos postos de trabalho.

Também em relação à vida Grupo PSA Peugeot Citroën, decorreu nos passados dias 2 e 3 de Novembro, uma Reunião Plenária do Comité Europeu do Grupo, com a presença dos representantes dos trabalhadores e da direcção do Grupo liderada pelo Sr. Varin. A base desta reunião foi a informação dos resultados no 1º semestre 2009, e a sua comparação com o mesmo período do ano anterior. Também se falou das expectativas em relação ao futuro e às ambições do Grupo a nível mundial. Na mesma reunião foi abordado o tema “Acordo quadro mundial sobre a responsabilidade social do Grupo”, que será renegociado na próxima reunião do “Comité de ligação”, com a presença de representantes da FEM e da FITIM, o que acontecerá nos finais do mês de Novembro; o primeiro “Acordo” foi realizado em 2006 e teria uma validade de aplicação de 3 anos. Sobre este e outros assuntos daremos informação nos próximos boletins do SIMA. Sindicaliza-te!

Delphi

Guarda - O despedimento colectivo na fábrica da Guarda vai efectivar-se e envolverá o despedimento de 300 trabalhadores até ao final do ano.

Ponte de Sôr - No seguimento de um processo já iniciado em 2008, e após inúmeros reveses e indecisões (fecha, não fecha, fecha agora, fecha mais daqui a um tempo) a empresa irá fechar portas no final de Dezembro de 2009. Em reunião com os sindicatos, a administração da empresa informou a sua decisão de encerrar e a sua tentativa, frustrada, em obter novo produto. Em consequência desta decisão perto de 430 trabalhadores irão para o desemprego. O SIMA, sempre empenhado na obtenção de melhores condições para os trabalhadores, não pode deixar de lamentar o encerramento da empresa que vai afectar mais de quatro centenas de trabalhadores e a região onde a mesma está implantada. O SIMA continuará a acompanhar de perto a situação até ao encerramento da mesma e mesmo depois disso, acompanhando os seus associados.

Tudor

A empresa levou a cabo um aumento salarial através de negociação directa com os sindicatos, procurando dar resposta às necessidades dos seus trabalhadores.

Schnellecke

Neste momento o **Grupo Schnellecke Portugal**, tem vindo a exigir que todos os trabalhadores que pertencem a **Schnellecke SPT**, que trabalham directamente no seu armazém Principal, assinem obrigatoriamente contrato com a empresa **Plantifield**, (a mais nova empresa do Grupo).

Sabemos que todos os trabalhadores que têm vindo a negar assinar contrato com a **Plantifield**, já se encontram no desemprego.

Temos conhecimento que a empresa nega ainda ao trabalhador a entrega desse contrato, (dizendo que não tem que facultar esse mesmo contrato) o que obriga o trabalhador, a assinar o contrato sem qualquer apoio ou aconselhamento dos seus dirigentes sindicais, até porque a actual comissão de trabalhadores **Schnellecke SPT**, não tem uma participação activa, contra estas ilegalidades, o que tem vindo a facilitar, na totalidade, o interesse da empresa para os seus futuros objectivos contra os trabalhadores!

Temos ainda conhecimento, que a empresa tem vindo a transitar, ao longo dos últimos meses, a grande maioria dos trabalhadores efectivos da **Schnellecke SPT**, para a **fábrica Autoeuropa**, afirm de garantir que até ao final do ano, apenas trabalhadores **Plantifield**, estejam a trabalhar no seu armazém!

Temos conhecimento que a empresa se terá dirigido a um dos **delegados sindicais do SIMA**, exigindo-lhe que se apresentasse num curto prazo de dias na fábrica da **Autoeuropa**, sem qualquer tipo de negociação feita com o seu sindicato. Esse delegado ao dirigir-se aos recursos Humanos, afirm de pedir um esclarecimento, foi-lhe entregue em mãos, pela **Directora dos recursos humanos**, uma carta com o prazo de **30 dias** para se apresentar na fábrica Autoeuropa. Foi ainda comunicada a proibição, a todos os trabalhadores **Plantifield**, de estarem presentes em futuros plenários da **Schnellecke SPT**, sem que se sinta interesse desta administração, em criar uma devida comissão de trabalhadores, ou o apoio directo de algum sindicato!

Por isso o SIMA acompanha com especial cuidado a evolução da situação junto da empresa.

A comissão sindical do SIMA.

AutoSueco

O SIMA acompanha com atenção e preocupação a falta de aumento dos salários dos trabalhadores do grupo, bem como o descontentamento geral que se faz sentir.

E ainda ...

Lear - Palmela levou a cabo um despedimento colectivo. O mesmo sucedendo com a empresa **Webasto**. A fábrica de Braga do grupo **Delphi** entrou em período de Lay Off. Também a empresa **Legrand** levou a cabo um despedimento colectivo. Já a empresa **Scania Portugal** pretende levar a cabo um despedimento colectivo de 41 trabalhadores.

No mesmo período de tempo a empresa **Pioneer** encerrou a sua actividade no Seixal lançando no desemprego mais de uma centena de trabalhadores.

Gripe A

O SIMA acompanha com extrema preocupação a situação relativa à Gripe A e de que forma pode esta situação afectar os trabalhadores e a necessidade de medidas concretas para esta situação.

Desta feita se, a um trabalhador for diagnosticada a **Gripe A**, devidamente confirmada mediante atestado emitido por médico competente, caberá à segurança social assegurar o pagamento ao trabalhador das prestações substitutivas da retribuição, como em qualquer outra situação de doença.

A lei é, porém, omissa quanto aos casos em que possam ocorrer medidas preventivas por parte do empregador e em que, não havendo uma situação de doença, a decisão seja fundada num risco eventual para os restantes trabalhadores.

Para quem entenda que o decretar de uma quarentena é uma competência exclusiva das autoridades de saúde, será sempre discutível que possa o empregador, por si, determinar a interrupção da prestação do trabalho com fundamento no risco de contágio.

Todavia, existe também quem defenda que, com tal fundamento, o empregador poderá ele próprio determinar a ausência do trabalhador.

Ora, nesses casos, é sempre aconselhável que exista uma determinação médica, nomeadamente do médico do trabalho, que sirva de base à decisão do empregador, isto por forma a evitar a prática de eventuais comportamentos abusivos, por parte do empregador. Nestes casos, e em virtude de estarmos perante uma opção assumida em exclusivo pelo empregador e nada dizendo a lei a esse respeito, afigura-se-nos que o ónus de pagamento da retribuição deve recair sobre quem assume a decisão de suspender a prestação de trabalho.

Perante situações como as descritas há que ter algum cuidado isto porque deverão os trabalhadores abrangidos por tais decisões exigir que a decisão do empregador seja fundamentada e apresentada por escrito, nela constando que o pagamento da retribuição durante o período de ausência será assegurada pelo empregador, o qual deverá contar, para todos os efeitos, como prestação efectiva de trabalho.

De um ponto de vista legal o art. 309º do Código do Trabalho regula a existência de casos de encerramento temporário da empresa ou de diminuição da actividade que ocorram por motivo de força maior.

Em tais situações, que ocorrem por facto não imputável ao empregador, a lei determina que o trabalhador tem direito a 75% da sua retribuição.

O SIMA tem levado a cabo um papel importante e de especial relevo no combate à gripe A, através da divulgação dos procedimentos a adoptar, preventivos, no seio do locais de trabalho e não só, bem como alertando para o possível impacto que a mesma poderá ter no meio laboral, elucidando os trabalhadores nesse sentido e trabalhando de perto com os empregadores. Por isso disponibiliza informação aos seus associados nesse sentido assegurando uma efectiva defesa dos direitos dos trabalhadores.

Skype

O SIMA, com vista a facilitar as comunicações com os seus associados, relembra a todos os possuidores do programa Skype podem contactar com o SIMA através do endereço **sima.portugal**. Relembramos que as comunicações entre utilizadores Skype são gratuitas, assim ao falares para o SIMA não pagarás nada.

SIMA junta-se a um planeta mais verde

No âmbito das preocupações ambientais do SIMA, e com vista a contribuir para um planeta mais verde, o SIMA está a recolher tinteiros, toners e telemóveis usados com vista à sua reciclagem. Actualmente, os pontos de recolha situam-se na sede do SIMA ou mesmo em determinadas empresas. O SIMA, desta forma, pretende ajudar o planeta promovendo a reciclagem destes equipamentos, contribuindo para o planeta e para os mais carenciados através da condução destes equipamentos para acção social. O SIMA actua, também, junto dos mais desfavorecidos. Por isso já sabes, contribui tu também e faz-nos chegar os teus consumíveis usados e telemóveis. Vamos ajudar quem mais precisa.

O SIMA DESEJA A TODOS OS SEUS ASSOCIADOS E FAMILIARES UM BOM ANO!